



Cerimónia de entrega dos diplomas dos projetos
vencedores da 1.ª Edição do Prémio Autárquico
«Aristides de Sousa Mendes e outros salvadores
portugueses - Holocausto, valores universais,
humanismo e justiça»

09.11.2021, Palácio Galveias, Lisboa

CATEGORIA «COESÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA»

PRÉMIO

atribuído ao projeto **“CONSELHO MUNICIPAL DO IMIGRANTE, INTEGRAÇÃO E INTERCULTURALIDADE”**, submetido pelo Município de Braga.

O Conselho Municipal do Imigrante, criado pela Câmara Municipal de Braga, tem funções de natureza consultiva e consiste numa plataforma de auscultação e de comunicação entre os imigrantes, as associações representativas e o Município. O Conselho visa promover a articulação, a consulta, a troca de informação e a definição de estratégias de cooperação entre as entidades envolvidas com intervenção relevante nesta área.

Ponto de contacto entre as várias comunidades imigrantes, este Conselho possibilitará a criação de parcerias, promovendo a solidariedade entre todos; o contacto entre os imigrantes e o município; e o conhecimento das suas culturas, possibilitando a sua melhor integração.

O Conselho Municipal do Imigrante constitui um elemento de participação e de cidadania, promovendo os valores da democracia e da igualdade junto das comunidades imigrantes e locais e um meio de reconhecimento e concretização dos princípios inscritos na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

1ª Menção Honrosa

atribuída ao Programa Educativo e Cultural **“DE FAMALICÃO PARA O MUNDO: CONTRIBUTOS DA HISTÓRIA LOCAL”**, submetido pelo Município de Vila Nova de Famalicão.

O Programa Educativo e Cultural, iniciado no ano letivo de 2018/2019 e ainda em desenvolvimento, envolve de forma dinâmica professores e alunos de várias escolas do concelho, de diferentes níveis de ensino e de várias disciplinas, dotando os professores de instrumentos pedagógicos e didáticos e aproveitando os conteúdos programáticos e disciplinares para reforçar as aprendizagens e a identidade dos alunos, inserindo a História Local num contexto nacional e global.

A Casa Memorial Humberto Delgado, localizada no largo principal da aldeia do Boquilobo, dará lugar ao CHUDE – Centro Humberto Delgado, um centro de estudos sobre o republicanismo e a oposição à ditadura portuguesa, numa abordagem inovadora à escala nacional, com o apoio do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE.

De entre os objetivos traçados, destaca-se a promoção de uma cidadania consciente; o contributo para a consciencialização cívica e para o estímulo do pensamento crítico sobre a sociedade contemporânea; e também a criação, em rede, de um *observatório da liberdade* que pugne pela defesa dos valores da liberdade, da tolerância e da pluralidade.

Funchal criou o projeto educativo "Desvendando memórias dos Gibraltinos", promovendo assim a reflexão sobre a inclusão, a integração, a igualdade e as vantagens da multiculturalidade, fazendo a ponte com o que continua a acontecer nos nossos dias e a marcar a história da Madeira: a migração.

O projeto é dirigido às crianças a partir do 3º ano de escolaridade e aos adultos de qualquer idade e versa sobre um acontecimento que marcou a história da Madeira.

A questão continua a colocar-se, como se constata no caso das pessoas que vivem na Venezuela e que têm procurado uma nova oportunidade em Portugal, na Madeira.

2.ª Menção Honrosa

atribuída *ex aequo*

ao projeto **"TRABALHADORES FORÇADOS PORTUGUESES NO III REICH E OS LOULETANOS NO SISTEMA CONCENTRACIONÁRIO NAZI"**, submetido pelo Município de Loulé em associação com o Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

Projeto internacional que resgata a história de vítimas portuguesas do nazismo esquecidas no tempo. Tem reconhecido centenas de portugueses que foram trabalhadores forçados no tempo do III Reich. O projeto é financiado pela Fundação alemã – EVZ – (Memória, Responsabilidade, Futuro) – especializada no financiamento de projetos de investigação sobre o trabalho forçado na Alemanha, pelo Goethe-Institut de Lisboa e pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova e Lisboa.

A Câmara Municipal de Loulé propôs-se realizar a exposição em Loulé, com desenvolvimento de investigação local sobre os louletanos que sofreram durante o período conturbado da história dos horrores do sistema nazi.

2.ª Menção Honrosa

atribuída *ex aequo*

ao projeto **"CHUDE – CENTRO HUMBERTO DELGADO, CENTRO DE ESTUDOS SOBRE O REPUBLICANISMO E A OPOSIÇÃO À DITADURA PORTUGUESA"**, submetido pelo Município de Torres Novas.

De entre as múltiplas iniciativas associadas, assinalam-se as seguintes: "Prisioneiros famalicenses nos campos de concentração", "Acolhimento de crianças austríacas da Cáritas Portugal" e o "Encontro -De Famalicão para o Mundo; em torno da memória do Holocausto e a ajuda humanitária", que evidenciam exemplos em que os municípios participaram em momentos cruciais da História mundial.

2.ª Menção Honrosa

atribuída *ex aequo*

ao projeto **"A ESCOLA VAI AO BAIRRO"**, submetido pela Freguesia da Falagueira-Venda Nova e pelo Agrupamento de Escolas Mães D'Água.

Em cada ano letivo, durante as interrupções do Natal, da Páscoa e do Verão, é realizada uma ida aos dois bairros envolventes - Quinta da Lage e Casal do Silva — proporcionando encontros com a comunidade. Nestes encontros, é montada uma exposição ao ar livre, utilizando uma tenda de exposições, com trabalhos dos alunos de todos os ciclos escolares. As famílias são convidadas a visitar a exposição dos trabalhos, a

desenvolver tertúlias e a participar nos workshops e ateliers, numa perspetiva de partilha da sua riqueza cultural.

Com este Projeto promove-se a diversidade cultural, a inclusão social e criam-se mecanismos que estreitam os laços entre as pessoas, as instituições e a comunidade.

2.ª Menção Honrosa

atribuída *ex aequo*

ao projeto **"MUSEU FORA DE PORTAS: O MUSEU VISITA AS IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social)"**, submetido pelo Município de Sesimbra.

O município de Sesimbra criou o projeto MUSEU FORA DE PORTAS em 2013 com o objetivo levar as temáticas abordadas nas coleções do Museu, e restante património histórico e natural do concelho, a públicos com limitações físicas, mentais, e outras necessidades específicas.

Esta iniciativa tem sido fundamental para quebrar barreiras materiais, etárias e intelectuais, combatendo todas as formas de discriminação, e promovendo os valores da igualdade, da justiça, e do humanismo.

CATEGORIA «ARTES, PATRIMÓNIO E OUTROS DOMÍNIOS CULTURAIS»

PRÉMIO

atribuído ao projeto **“CASA DA HISTÓRIA JUDAICA DE ELVAS” - Recriação da Sinagoga Medieval**, submetido pelo Município de Elvas.

No âmbito do programa de financiamento EEA GRANTS, foi criado o centro interpretativo Casa da História Judaica de Elvas em que, no ambiente de uma das antigas sinagogas de Elvas, se recria o espaço na sua originalidade, num edifício dotado de grandes naves góticas medievais. A criação da Casa da História Judaica de Elvas presta homenagem à antiga comunidade judaica e cristã-nova de Elvas, que marcou a história da cidade apesar de perseguida, torturada e condenada em autos de fé, essencialmente a partir de meados do séc. XVI.

A Casa da História Judaica é um centro interpretativo que dá a conhecer a antiga comunidade judaica e cristã-nova, honrando a sua memória pela reabilitação do que se pensa ser a grande sinagoga da

cidade de Elvas, construída no séc. XIV e aumentada no séc. XV.

1.ª Menção Honrosa

atribuída à PEÇA DE TEATRO / TEXTO **“MIOSÓTIS”**, submetida pela Freguesia de Arcozelo (Ponte de Lima), em parceria com DUPLAFACE- Companhia das Artes.

O espetáculo de teatro “MIOSÓTIS” retrata o Holocausto nazi.

Com a encenação pretende-se mostrar uma das partes mais cruéis da História do séc. XX, experimentando novas formas cénicas e de caracterização e proporcionando ao espectador maior realismo.

A peça desenrola-se em 13 Cenas e conclui com a seguinte citação da autoria de Karl Kraus “A guerra, a princípio, é a esperança de que as pessoas se vão dar bem... Em seguida, é a expectativa de que o outro se vai dar mal. Depois, a satisfação de ver que o outro realmente não se deu bem; e finalmente, a surpresa de ver que toda a gente sofreu sem necessidade”.

movimentos migratórios e o respeito pela diferença.

O Programa Educativo *Educar para a Tolerância, Convivência e Comunicação entre Culturas* tem como principal objetivo sensibilizar as crianças do primeiro ciclo do ensino básico para um olhar de empatia e respeito pela diversidade, por forma a eliminar o racismo, a xenofobia e os discursos de ódio.

CATEGORIA «MODELAR O FUTURO SOBRE MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS VIVAS»

PRÉMIO

atribuído ao projeto **“VILAR FORMOSO FRONTEIRA DE PAZ – MEMORIAL AOS REFUGIADOS E AO CÔNSUL ARISTIDES DE SOUSA MENDES”**, submetido pelo Município de Almeida.

Em junho de 1940, e ao arripio das ordens recebidas, o cônsul português, em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, emitiu milhares de vistos permitindo a fuga para a liberdade a muitos que fugiam ao nazismo. Para honrar esta ação e relembrar o papel crucial que Portugal desempenhou no acolhimento aos refugiados durante a II

Guerra Mundial, o município de Almeida criou o espaço VILAR FORMOSO – FRONTEIRA DA PAZ - MEMORIAL AOS REFUGIADOS E AO CÔNSUL ARISTIDES DE SOUSA MENDES.

Neste Espaço Expositivo, o visitante poderá «vestir a pele» de um refugiado no seu percurso para a Liberdade. No exterior do edifício do memorial, destaca-se o “bosquete de carvalhos”, o “Jardim da Memória” e um outro memorial, junto ao caminho-de-ferro, onde se inscrevem os nomes daqueles que receberam vistos de Sousa Mendes.

Desde a inauguração deste Espaço, em 2017, têm sido desenvolvidas várias atividades no sentido de o promover, em Portugal e no mundo, e de divulgar os valores humanitários que o espaço representa.

1.ª Menção Honrosa

atribuída ao projeto **“DESSENDANDO MEMÓRIAS DOS GIBRALTINOS”**, submetido pelo Município do Funchal.

Com o objetivo de comemorar os 80 anos do refúgio dos Gibraltinos na Madeira durante a II Guerra Mundial, o município do

1.ª Menção Honrosa

atribuída ao projeto **“JORNADAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO 75 ANOS DO FIM DO HOLOCAUSTO RELEMBRAR PARA REFLETIR”**, submetido pelo Município de Serpa.

Aproveitando o 75º aniversário do fim do Holocausto, na IV edição das Jornadas Municipais da Educação, o município promoveu, junto dos alunos e da comunidade, uma reflexão em torno das motivações que levaram ao extermínio de milhões de pessoas: judeus, ciganos, deficientes e pessoas pertencentes a outras minorias.

Da meditação e abordagem das emoções, às exposições, teatros e palestras, a programação da Jornadas permitiu envolver toda a comunidade para que um acontecimento que continua a marcar muitas gerações - o Holocausto - não seja esquecido, e para que se reflita sobre as consequências da discriminação, do racismo e da xenofobia na liberdade das pessoas.

As atividades lúdicas, junto dos mais novos, tiveram como objetivo promover a empatia, com recurso à história de Anne

Frank, para aproximar as crianças da realidade que foi o Holocausto, através do olhar e dos sentimentos desta menina, que se tornou um símbolo de resistência e de coragem.

2.ª Menção Honrosa

atribuída ao **“PROGRAMA EDUCAR PARA A CONVIVÊNCIA E COMUNICAÇÃO ENTRE CULTURAS – SER(PA)+CIDADÃO”**, submetido pelo Município de Serpa, em parceria com a Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado.

Projeto que resulta da candidatura dos parceiros ao *Programa Operacional Inclusão Social e Emprego*, com um programa de intervenção junto de duas comunidades vulneráveis do concelho: a comunidade cigana e a comunidade migrante.

Nos últimos anos, a necessidade do trabalho agrícola tem deslocado ao concelho de Odemira centenas de imigrantes de nacionalidades, países e culturas muito diversas, pelo que é importante abordar com as crianças, desde cedo, a importância destes

2.ª Menção Honrosa

atribuída *ex aequo*

ao projeto **“ESCOLA DA CIDADANIA – CASA DAS MEMÓRIAS ANTÓNIO GUTERRES”**, submetido pelo Município do Fundão.

O projeto Escola da Cidadania surge com a celebração dos 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e dos 40 Anos da Adesão de Portugal à Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

A *Escola da Cidadania - Casa das Memórias António Guterres* integra a Rede de Centros UNESCO e, no município do Fundão, integra a *Rede de Casas e lugares do Sentir*. A Escola da Cidadania realiza atividades com as escolas do município e com outras instituições locais, regionais, nacionais ou internacionais, em ações que promovem os objetivos da UNESCO.

Destaca-se a Semana da Dignidade, em que se promove a formação humanística, baseada na informação, no conhecimento do outro, na aceitação, na integridade, na integração, no respeito mútuo assente em valores democráticos, nos direitos humanos e no sentido de justiça social.

2.ª Menção Honrosa

atribuída *ex aequo*

ao projeto ESPETÁCULO DE BALLET NEOCLÁSSICO **“A ÚLTIMA VIAGEM”**, submetido pelo Município de Viana do Alentejo e pela Associação Equestre de Viana do Alentejo.

O espetáculo de dança "A Última Viagem", encenado e coreografado pela Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo, foi concebido em memória das vítimas do Holocausto, com o apoio do Município.

Foi idealizado com o intuito de relembrar este período negro da história da humanidade - com o genocídio de milhões de vidas inocentes - e de consciencializar as alunas da Classe de Dança, os familiares e a comunidade para a realidade do Holocausto, reforçando a convicção de que a liberdade é um direito intrínseco à humanidade e que ninguém tem o direito de a condicionar ou exterminar.

Tratou-se de um desafio para as bailarinas que, através do movimento e da linguagem corporal, expressam a dor, o desespero, as vivências ocorridas nos campos de concentração e a ausência do

respeito pelos direitos humanos. Ao público, permite uma introspeção sobre atos hediondos da humanidade, um olhar diferente e crítico à atualidade mundial e uma intervenção mais ativa enquanto cidadãos do mundo.

CATEGORIA «FAZER ACONTECER»

PRÉMIO

atribuído ao projeto **“NAS MALAS DEIXÁMOS O CORAÇÃO...”**, submetido pelo Município de Vila Nova de Poiares em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares.

O conhecimento da história da II Guerra Mundial assume particular relevância, sobretudo entre os mais jovens, considerando as crescentes ondas de antissemitismo, o crescimento de incidentes e de violência por motivos raciais, as violações de direitos humanos em diversos países e a falta de conhecimento sobre o Holocausto.

O projeto NAS MALAS DEIXÁMOS O CORAÇÃO tem como principal público-alvo os estudantes do 3.º Ciclo do Ensino Básico, garantindo o seu interesse na sua execução

e nos valores e memórias que pretende transmitir, permitindo assim angariar *embaixadores* para o desenvolvimento de novos comportamentos, atividades e ações de cariz humanitário, de liderança e de cooperação.

A iniciativa do município visou também envolver a população local através da realização de diversos eventos temáticos de fácil acesso e participação, com a exibição da exposição “Nas malas deixámos o coração...” e sessões de cinema e concertos musicais, suscitando o interesse da população adulta de todas as faixas etárias. A candidatura conta também com a participação de Associações Culturais locais.

Menção Honrosa

atribuída ao projeto **“UM ABRAÇO NUMA CARTA”**, submetido pelo Município de Vila Nova de Gaia, numa iniciativa de Mariana Isabel Gonçalves Costa.

O projeto UM ABRAÇO NUMA CARTA nasce de uma proposta de Mariana Costa ao Gabinete de Juventude do município de Gaia, para a criação de uma ponte de contacto entre gente jovem e gente menos

jovem através de cartas escritas, com o objetivo de combater a solidão dos idosos, sobretudo durante a pandemia por COVID-19, tendo em atenção que os idosos nem sempre se sentem confortáveis com as ferramentas digitais.

“Um Abraço numa Carta” contou com a participação dos presidentes das doze associações de estudantes de ensino público do concelho; das associações de estudantes do ensino privado; das associações juvenis do concelho; de jovens não associados; e de outras associações e coletividades que realizaram iniciativas do género com o mesmo objetivo. Foram escritas quatro mil cartas, a maior parte delas manuscritas, prontas a serem distribuídas pelo universo sénior.

CATEGORIA «DIFERENCIAÇÃO, INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE»

PRÉMIO

atribuído ao projeto **“CERVEIRA-TOMIÑO: UM ESPAÇO NATURALMENTE COMUM E VERDADEIRAMENTE EUROPEU”**, submetido pelo Município de Vila Nova de Cerveira.

A construção de uma Europa comunitária pressupõe a efetivação dos conceitos de paz e de unidade.

A Eurocidade Cerveira-Tomiño tem como objetivo promover a convergência entre os dois concelhos, num território comum, utilizando o fator fronteiriço como uma oportunidade para o desenvolvimento territorial e socioeconómico, facilitando o envolvimento dos cidadãos, com o objetivo de construir a eurocidadania e *zonas francas sociais e administrativas*, com maior igualdade e melhor qualidade de vida, de acordo com as prioridades definidas no espaço europeu.

Este projeto tem como objetivo fomentar a identidade europeia, pelo sentido de pertença comum; permitir o acesso universal e comum dos cidadãos a serviços sociais e coletivos de carácter público, independentemente do lado da fronteira em que se situem; e contribuir para uma maior inclusão social de grupos da sociedade mais isolados, como idosos e jovens.